

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório & Contas 2022

AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM AOA)

Codigo das Contas	ACTIVO	Notas	31-12-2022					31-12-2021	
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activos Bruto	Amortizações e provisões	Totais Activos Líquido	Totais Activos Líquido
Investimentos									
200+210+250+253	Imóveis	9 e 10	-	2 039 880 320	-	2 039 880 320	-	2 039 880 320	2 589 224 320
2010+2110	Títulos de rendimento variável	-	-	83 296 880	-	83 296 880	(45 650 000)	37 646 880	-
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	4 e 9	-	4 200 000 000	-	4 200 000 000	-	4 200 000 000	-
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	6 613 600 000	-	6 613 600 000	-	6 613 600 000	4 107 600 000
			-	12 936 777 200	-	12 936 777 200	(45 650 000)	12 891 127 200	6 696 824 320
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
322	Provisão para Riscos em Curso	11	-	14 464 184	-	14 464 184	-	14 464 184	8 486 039
			-	14 464 184	-	14 464 184	-	14 464 184	8 486 039
Prémios em Cobrança									
400	- Directa	12	22 563 175	507 380 341	-	529 943 516	-	529 943 516	344 368 051
401	- Indirecta	12	-	630 680 625	-	630 680 625	-	630 680 625	356 413 292
			22 563 175	1 138 060 966	-	1 160 624 141	-	1 160 624 141	700 781 343
Devedores									
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	13	-	125 594 784	-	125 594 784	-	125 594 784	39 900 359
43+44	Por Operações de Resseguro	14	-	22 778 369	-	22 778 369	-	22 778 369	-
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	-	127 887 512	-	127 887 512	-	127 887 512	152 447 987
474	Outros	16	-	1 149 001 687	-	1 149 001 687	-	1 149 001 687	1 055 921 040
			-	1 425 262 352	-	1 425 262 352	-	1 425 262 352	1 248 269 386
Outros Elementos do Activo									
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	1 110 356 003	1 110 356 003	(563 280 253)	547 075 750	333 933 514
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	6 885 518 219	6 885 518 219	-	6 885 518 219	1 230 989 434
			-	-	7 995 874 222	7 995 874 222	(563 280 253)	7 432 593 969	1 564 922 948
Acréscimos e Diferimentos									
4800	Juros a receber	18	-	-	397 849 148	397 849 148	-	397 849 148	78 506 474
4801+481	Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	121 810 405	121 810 405	-	121 810 405	29 070 495
			-	-	519 659 553	519 659 553	-	519 659 553	107 576 969
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	5	-	-	597 391 031	597 391 031	(378 427 052)	218 963 979	232 507 647
TOTAL			-	15 514 564 702	9 112 924 806	24 650 052 683	(987 357 305)	23 662 695 378	10 559 368 652

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Paula Santos, Contabilista n.º
20152046

Paula Santos

Administrador Executivo

Adalberto Bravo

Presidente do Conselho de
Administração

Adalberto Bravo



[Handwritten signature]

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM AOA)

Código das	PASSIVO	Notas	31-12-2022				31-12-2021
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	TOTAL	TOTAL
Provisões Técnicas							
	Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	- De Seguros Directos	11	8 366 329 731	-	-	8 366 329 731	1 507 310
	Provisão Matemática de Ac. Trabalho					-	
301	- De Seguros Directos	11	-	1 295 916 521	-	1 295 916 521	977 495 740
	Provisão para Riscos em Curso					-	
302	- De Seguros Directos	11	-	1 376 325 333	-	1 376 325 333	1 323 515 725
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	11	-	47 421 394	-	47 421 394	37 394 645
	Provisão para Sinistros Pendentes					-	
304	- De Seguros Directos	11	-	3 084 392 767	-	3 084 392 767	3 616 162 893
			8 366 329 731	5 804 056 015	-	14 170 385 746	5 956 076 313
Outras Provisões							
490	Provisão para Prémios em Cobrança	8 e	373 597	589 559 763	-	589 933 360	301 504 198
		12					
491	Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8	-	1 224 671 498	-	1 224 671 498	805 554 049
492	Provisão para Riscos e Encargos	8	-	904 370 794	-	904 370 794	952 296 079
			373 597	2 718 602 055	-	2 718 975 652	2 059 354 326
Credores							
41+42	Por Operações de Seguro Directo	13	-	263 130 484	-	263 130 484	59 930 085
43+44	Por Operações de Resseguro	14	-	189 743 892	-	189 743 892	252 311 315
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	-	204 545 547	-	204 545 547	174 516 718
473	Accionistas	16	-	4 901 682	-	4 901 682	3 135 706 280
474	Outros	16	-	1 390 181 744	-	1 390 181 744	1 567 883 398
			-	2 052 503 349	-	2 052 503 349	5 190 347 796
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	547 979 910	547 979 910	281 795 129
CAPITAL PRÓPRIO							
50	Capital	19	-	-	6 928 740 000	6 928 740 000	928 740 000
520	Reserva Legal	19	-	-	12 770 341	12 770 341	12 770 341
53	Ações Próprias		-	-	(157 885 800)	(157 885 800)	(157 885 800)
	Flutuação de Valores						
550	- De Títulos		-	-	20 526 880	20 526 880	-
551	- De Imóveis		-	-	1 218 532 305	1 218 532 305	527 876 305
552	- De Câmbios		-	-	-	-	-
59	Resultados Transitados	19	-	-	(4 239 705 758)	(4 239 705 758)	(3 679 704 345)
	Resultado do Exercício	19	-	-	389 872 753	389 872 753	(560 001 413)
	Total Capital				4 172 850 721	4 172 850 721	(2 928 204 912)
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		8 366 703 328	10 575 161 419	4 720 830 631	23 662 695 378	10 559 368 652

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Paula Santos, Contabilista nº

20152046

Administrador Executivo

Presidente do Conselho de
Administração



CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM AOA)

Administrador Ejecutivo

Paula Santos, Contabilista n°
20152046



CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM AOA)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Administrador Executivo



**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1. Nota Introdutória

A **AMUSE - A Mundial Seguros, S.A.** (adiante designada por “AMUSE” ou “Companhia”), tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. À data a Companhia encontra-se a explorar os ramos vida e não vida.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social de 486 000 000 Kwanzas (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente 6 000 000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928 740 000 Kwanzas, equivalente a 10 000 000 USD (dez milhões de dólares), tendo efectuado a 7 de Outubro de do exercício 2022 o aumento de capital de 6.000.000.000 Kwanzas.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benguela, Cabinda e Lubango.

2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

2.1. Comparabilidade de informação

As políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

Nas presentes demonstrações financeiras não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

2.2. Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.2.1. Bases de apresentação

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos e alguns imóveis, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas, divulgadas na nota 2.2.13).

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

As demonstrações financeiras, de 31 de Dezembro de 2022, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, e encontra-se registadas na Acta nº. 002, da Reunião Extraordinária realizada no dia 07 de Junho de 2023.

2.2.2. Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

2.2.2.1. Investimentos

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta «Flutuação de Valores - De Imóveis».

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de «Ganhos realizados em investimentos» ou «Perdas realizadas em investimentos».

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não excedendo os seguintes valores:

- **Acções e quotas:** ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas.
- **Obrigações:** ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta «Flutuação de Valores – De Títulos».

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.2.2.2. Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro. As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida” e ramo “acidentes de trabalho”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

b) Provisões para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.



A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

c) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, e (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício deduzido de eventuais pagamentos já efectuados.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.

d) Provisões matemáticas para os seguros de Acidentes de Trabalho

A provisão matemática para os seguros de Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

Adicionalmente, a provisão matemática é calculada nos termos legais e regulamentares em vigor, sendo os registos efectuados separadamente, consoante se trate de:

- pensões já homologadas;
- pensões que já foram objecto de conciliação, mas ainda não homologadas;
- pensões definidas pelas seguradoras, relativamente a sinistrados com processos clínicos encerrados, não abrangidas pelas alíneas anteriores;
- pensões presumíveis a atribuir a sinistrados com processos clínicos em curso.

e) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Neste presente exercício a Companhia iniciou a comercialização de produtos do ramo vida, de risco (temporários anuais renováveis).

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.2.2.3. Outras Provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização, utilizando critérios económicos. (Ver nota 8).

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.2.2.4. Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (a data de processamento dos recibos é obtida mediante a seguinte condição: menor data entre i) data de cobrança; ii) data de início do período de cobertura do risco; e iii) data da factura que visa ocorrer cinco dias após a emissão do recibo) e os sinistros são registados aquando da participação a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a “Provisão para riscos em curso” e a “Provisão para sinistros pendentes”.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.2.3. Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.



2.2.4. Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da Companhia, *software* e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual entre 25,00% e 33,33%, conforme definido no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro. A Companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a “amortização no mês seguinte” ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

2.2.5. Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As amortizações são calculadas com base na Portaria n.º 755/72, de 29 de Abril para os bens adquiridos até Dezembro de 2014, e de acordo com o Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, por duodécimos com início no mês seguinte ao da sua aquisição ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens.

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10,0% a 33,3%
Máquinas e ferramentas	10,0% a 25,0%
Equipamento informático	10,0% a 33,3%
Equipamento de transporte	25,0% a 33,3%
Instalações interiores	10,0% a 25,3%
Outras imobilizações corpóreas	Até 10,0%

2.2.6. Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.2.7. Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.2.8. Acções próprias

São classificadas como acções próprias as acções detidas pela Companhia, as quais se encontram valorizadas ao valor nominal.

2.2.9. Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.2.10. Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo. O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.2.11. Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.2.12. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à taxa de câmbio publicado pelo BNA à data de cada Balanço. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, com base nas seguintes taxas:

Divisa	31-12-2022	31-12-2021
Dólar Americano (USD)	503,691	554,991
Euro (EUR)	537,438	629,015

As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

2.2.13. Regime Fiscal

A Companhia encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

a) Imposto de Selo

O Imposto de Selo incide sobre vários actos e factos tributários, a diferentes taxas, sendo liquidado pela Empresa nas situações em que assume a posição de sujeito passivo, independentemente de o encargo recair ou não sobre si. Tendo em conta o Código do Imposto do Selo actualmente em vigor, recentemente revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, é de destacar o Imposto de Selo nas seguintes situações com impacto na actividade da Empresa: i) arrendamento de imóveis a terceiros, às taxas de 0,1% ou 0,4%, consoante o tipo de arrendamento, ii) garantias prestadas a terceiros, às taxas de 0,3%, 0,2% ou 0,1%, consoante o prazo da garantia, iii) recibos de quitação pelo efectivo recebimento de créditos resultantes do exercício da actividade comercial ou industrial, à taxa de 1%, e iv) actos societários, à taxa de 0,1%. Com a entrada em vigor do IVA fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba nº15 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial nº3/14, de 12 de Outubro, sendo facturados até 30 de setembro de 2019.

b) Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Trabalhadores dependentes e prestadores de serviços individuais

Este imposto é retido pela Companhia sobre os ordenados dos seus trabalhadores dependentes e entregue ao Estado, de acordo com os escalões previstos na tabela do IRT, aprovada pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do IRT, e que estabelece 13 escalões crescentes, com taxas até 17%. Adicionalmente, a Companhia retém o IRT sobre os rendimentos pagos a prestadores de serviços individuais, à taxa efectiva de 6,5%, consoante os serviços em causa se encontram ou não, respectivamente, previstos na Lista de Serviços contemplada no Código do IRT em vigor.

c) Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% do empregador.

d) Imposto Predial Urbano (IPU)

A Lei n.º 18/11, de 21 de Abril (que veio alterar o Código do Imposto Predial até então em vigor), estabelece que o imposto incide sobre os rendimentos de prédios urbanos situados no território da República de Angola quando estejam arrendados ou sobre a sua detenção quando não o estejam. No caso dos prédios arrendados, o imposto incide sobre o valor da respectiva renda e é liquidado mediante retenção na fonte, se os arrendatários/inquilinos forem pessoas colectivas, ou autoliquidado pela própria Companhia, nos restantes casos, à taxa efectiva de 15%. No caso dos prédios não arrendados, o IPU incide sobre o valor patrimonial tributário definido pela repartição fiscal competente, à taxa de 0,5% sobre o valor que exceda os 5.000.000 Kwanzas.

e) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre aplicações de capitais, à taxa de 10%, sendo retido na fonte pelas instituições bancárias nas quais as aplicações são efectuadas.

f) SISA sobre transmissões onerosas de imóveis

Incide SISA sobre as transmissões onerosas de imóveis, à taxa de 2%.

g) Imposto Industrial – Prestadores de serviços

A Lei n.º 7/97, de 10 de Outubro, foi revogada pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do Imposto Industrial em vigor a partir do exercício de 2015. Os artigos 67.º e 71.º do novo Código do Imposto Industrial estabelecem os regimes de liquidação e pagamento provisório de Imposto Industrial sobre prestações de serviços efectuadas por entidades residentes e não residentes, respectivamente, à taxa de 6,5%, operando por retenção na fonte, por parte do beneficiário dos serviços.

h) Imposto industrial

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2022 e 2021. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

i) Imposto sobre valor acrescentado

O início da entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril - Lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto - Lei que altera a lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, ocorreu a 1 de Outubro, em substituição do Imposto de Consumo e do Imposto de Selo, iniciando-se com uma taxa única de 14% para todos os grandes contribuintes, companhias públicas de grande dimensão e bancos.

Segundo o art. 12º, n. 1, al. j) da Lei n.º 17/19, estão isentos de IVA “o seguro de saúde, bem como a prestação de serviços de seguros e resseguros do ramo Vida”.

j) Considerações fiscais gerais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia, em sede de qualquer imposto, poderão vir ainda a ser sujeitas a inspecção fiscal.

O Conselho de Administração da Companhia entende que as correcções que eventualmente possam resultar de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, sendo certo que foi publicado, pela Lei n.º 20/14, de 22 de Outubro, um regime excepional de regularização de dívidas fiscais - “Amnistia fiscal” - aplicável a factos tributários ocorridos até ao exercício de 2012, em sede de Imposto Industrial, IRT, Imposto do Selo, IAC e IPU.

2.3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2.3.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.3.1. Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.3.2. Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.3.3. Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.3.4. Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

2.3.5. Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

Movimento em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

2022

Rubricas	Saldo inicial		Líquido	Aquisições	Transferências e abates (f)	Amortizações do exercício		Valor Bruto	Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações		Amortizações	Valor Líquido	
Imobilizações Incorpóreas											
Despesas de constituição e instalação Software	5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	5 384 142	(5 384 142)	-	
	373 595 976	(227 315 863)	146 280 113	-	-	(73 129 086)	-	373 595 976	(300 444 949)	73 151 027	
Outro software	137 493 425	(56 920 228)	80 573 198	10 564 800	5 654 336	(19 406 974)	3 756 292	108 632 562	(72 570 910)	36 061 652	
Outras imobilizações	27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-	
Imobilizado em curso incorpóreo											
Imobilizado em curso incorpóreo	5 654 336	-	5 654 336	64 671 300	(5 654 336)	-	-	109 751 300	-	109 751 300	
Sub-total											
	522 154 931	(289 647 284)	232 507 647	75 236 100	-	(92 536 060)	3 756 292	597 391 031	(378 427 052)	218 963 979	
Imobilizações corpóreas											
Equipamento administrativo	139 272 125	(114 747 780)	24 524 345	17 236 985	-	(6 726 821)	-	156 509 110	(121 474 601)	35 034 509	
Máquinas e ferramentas	6 372 003	(6 372 003)	-	-	-	-	-	6 372 003	(6 372 003)	-	
Equipamento informático	270 723 890	(124 456 865)	146 267 025	88 390 500	(1 400 900)	(80 145 167)	(1 128 532)	357 713 490	(204 329 664)	153 383 826	
Instalações interiores	1 766 750	(1 592 583)	174 167	-	-	(110 000)	-	1 766 750	(1 702 583)	64 167	
Material de transporte	207 649 186	(129 923 398)	77 725 788	253 070 175	(16 886 200)	(59 926 709)	-	443 833 161	(172 963 907)	270 869 254	
Outro equipamento	46 365 724	(27 190 018)	19 175 706	13 029 303	-	(6 499 861)	(149 341)	59 395 027	(33 839 220)	25 555 807	
Equipamento de frio	6 575 087	(5 604 308)	970 779	3 412 426	-	(504 877)	-	9 987 513	(6 109 185)	3 878 328	
Equipamento de comunicação	25 927 219	(7 785 246)	18 141 973	1 898 000	-	(8 703 844)	-	27 825 219	(16 489 090)	11 336 129	
Salvados	1 900 000	-	1 900 000	-	-	-	-	1 900 000	-	1 900 000	
Imobilizado em curso corpóreo											
Imobilizado em curso corpóreo	45 053 730	-	45 053 730	-	-	-	-	45 053 730	-	45 053 730	
Sub-total											
	751 605 714	(417 672 201)	333 933 513	377 037 389	(18 287 100)	(162 617 279)	(1 277 873)	1 110 356 003	(563 280 253)	547 075 750	
TOTAL											
	1 273 760 645	(707 319 485)	566 441 160	452 273 489	(18 287 100)	(255 153 330)	2 478 419	1 707 747 034	(941 707 305)	766 039 729	

[Handwritten signature]

3. Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.

4. Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Unidade: AOA

Rubricas	2022			2021		
	Valor Bruto	Provisões	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisões	Valor Líquido
Títulos de rendimento fixo (a)	4 200 000 000	-	4 200 000 000	-	-	-
Títulos de rendimento variável						
Ações (b)	83 296 880	(45 650 000)	37 646 880	45 650 000	(45 650 000)	-
TOTAL	4 283 296 880	(45 650 000)	4 237 646 880	45 650 000	(45 650 000)	-

a) O saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo” inclui uma obrigação do tesouro não reajustável que foi repassada pelo principal accionista (Banco de Poupança e Crédito - BPC) à AMUSE, no âmbito do processo de aumento de capital (Nota 19). Esta obrigação do tesouro tem uma maturidade residual de seis anos e uma taxa de cupão semestral de 7,5%.

b) O saldo da rubrica “Títulos de rendimento variável – Ações” é composto pelo seguinte detalhe:

Ações	2022			2021		
	Valor de aquisição	Variação de valor de mercado (Nota 19)	Provisões	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisões
Banco Caixa Geral Totta (BCGA) (i)	17 120 000	20 526 880	-	37 646 880	-	-
Goumapa, S.A. (ii)	45 650 000	-	(45 650 000)	-	45 650 000	(45 650 000)
TOTAL	62 770 000	20 526 880	(45 650 000)	37 646 880	45 650 000	(45 650 000)

i) As acções no Banco Caixa Geral Totta, foram adquiridas ao preço unitário de 5 000 Kwanzas, um total de 3 424 unidades. Em 31 de Dezembro de 2022 as acções valorizaram em 105%, tendo o preço unitário passado para 10.250 Kwanzas.

ii) Relativamente a participação na entidade Goumapa, S.A. nos exercícios anteriores, a Companhia já tinha reconhecido uma provisão específica (Nota 9), no montante global de 45 650 000 Kwanzas, correspondente a 100% da participação financeira, uma vez que entendeu que o valor desta participação não será recuperável.

5. Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2022 e 2021 foram as seguintes:

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

2021

Rubricas	Saldo inicial		Líquido	Aumentos		Transferências e abates (i)	Amortizações do exercício		Saldo Final		Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações		Aquisições	Reforço		Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido	
Imobilizações Incorpóreas											
Despesas de constituição e instalação	5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	-	5 384 142	(5 384 142)	-
Software	431 468 010	(196 796 382)	234 671 628	79 621 392	-	-	(87 439 709)	-	511 089 402	(284 236 091)	226 853 311
Outras imobilizações	27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso											
incorpóreo											
Imobilizado em curso incorpóreo	-	-	-	5 654 336	-	-	-	-	5 654 336	-	5 654 336
Sub-total	436 879 203	(202 207 575)	234 671 628	85 275 728	-	(87 439 709)	-	-	522 154 931	(289 647 284)	232 507 647
Imobilizações corpóreas											
Equipamento administrativo	124 198 031	(110 488 339)	13 709 692	15 074 094	-	(78 800)	(9 676 293)	-	139 272 125	(120 164 632)	19 107 493
Máquinas e ferramentas	6 458 703	(6 379 903)	78 800	-	-	-	-	-	6 379 903	(6 379 903)	(0)
Equipamento informático	129 607 819	(100 221 375)	29 386 444	141 116 071	-	-	(22 432 128)	(1 635 937)	270 723 890	(124 289 440)	146 434 450
Instalações interiores	1 533 500	(1 482 583)	50 917	233 250	-	-	(110 000)	-	1 766 750	(1 592 583)	174 167
Material de transporte	117 169 831	(107 934 245)	9 235 585	90 479 355	(7 899)	-	(20 775 509)	-	207 641 287	(128 709 754)	78 931 533
Outro equipamento	21 753 121	(20 604 302)	1 148 819	24 612 603	-	-	(3 476 428)	-	46 365 724	(24 080 730)	22 284 994
Equipamento de frio	4 577 251	(4 210 529)	366 723	1 997 836	-	-	(371 428)	-	6 575 087	(4 581 957)	1 993 130
Equipamento de comunicação	4 872 514	(1 298 478)	3 574 036	21 054 705	-	-	(6 574 724)	-	25 927 219	(7 873 202)	18 054 017
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvados	1 900 000	-	1 900 000	-	-	-	-	-	1 900 000	-	1 900 000
Imobilizações em curso - corpóreo											
				45 053 730	-	-	-	-	45 053 730	-	45 053 730
Sub-total	412 070 770	(352 619 754)	59 451 016	339 621 644	(86 699)	(63 416 510)	(1 635 937)	(1 635 937)	751 605 715	(417 672 201)	333 933 514
TOTAL	848 949 973	(554 827 329)	294 122 644	424 897 372	(86 699)	(150 856 219)	(1 635 937)	(1 635 937)	1 273 760 646	(707 319 485)	566 441 161

i) Em 31 de Dezembro de 2022, as Transferências / abates de imobilizado incorpóreo correspondem à reclassificação do software E-reconciliation. Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia entendia que o mesmo estava totalmente operacional, contudo, durante o exercício de 2022 foram identificadas um conjunto de alterações que impedem à utilização do mesmo. Por este motivo, em 2022, o respectivo software foi reclassificado para "Imobilizado em curso incorpóreo".

Relativamente às aquisições de imobilizações incorpóreas, as mesmas ascenderam a 75 236 100 Kwanzas justificadas maioritariamente por:

- aquisição de *Software* de apoio à conversão de documentos, no montante de 10 069 800 Kwanzas; e
- implementação do novo plano de contas do sector segurador no montante de 64 671 300 Kwanzas. De referir que o mesmo se encontra em curso pelo facto d referido plano de contas apenas entrar em vigor a partir de Janeiro de 2023.

Por outro lado, as aquisições das imobilizações corpóreas ascenderam a 377 037 389 Kwanzas, com maior destaque para a aquisição de viaturas de apoio ao Conselho de Administração, no montante aproximado de 253 070 175 Kwanzas), aquisição de material informático, designadamente servidores, no montante aproximado de 46 799 500 Kwanzas, computadores no montante aproximado de 31 901 000 Kwanzas e equipamentos administrativos no montante aproximado de 17 236 985 Kwanzas.

6. Movimentos relativos a reavaliações

Em 31 de Dezembro de 2022, não foram efectuadas avaliações aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma Maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial verificado no contexto económico que ocorreu durante o exercício de 2022.

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu à reavaliação dos seus imóveis, tendo esta reavaliação resultado numa mais-valia potencial no valor de 527 876 305 Kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2022 os movimentos relativos a reavaliações ocorridas nos investimentos foram os seguintes:

Rubricas	Imóveis	Títulos de rendimento variável
Reserva de reavaliação / Flutuação de valores		
Início do exercício	527 876 305	-
Aumentos (Nota 19)	690 656 000	20 526 880
Diminuições (Nota 19)	-	-
Fim do exercício	1 218 532 305	20 526 880
Valor de Balanço		
Custo de aquisição 31-12-2021	2 061 348 015	45 650 000
Aumentos	110 000 000	17 120 000
Diminuições	(1 350 000 000)	-
Custo de aquisição 31-12-2022	821 348 015	62 770 000
Reavaliações 31-12-2022	1 218 532 305	20 526 880
Provisões	-	(45 650 000)
Valor de Balanço 31-12-2022	2 039 880 320	37 646 880

Em 31 de Dezembro de 2022, a variação verificada na rubrica de “Flutuação e valores – imóveis” resulta do desreconhecimento da valia associada à reavaliação imobiliária efectuada em 2020, do valor do terreno sito no Patriota e cuja operação de promessa de compra e venda foi revertida no exercício, tendo o referido terreno sido devolvido ao seu antigo proprietário.

Em 31 de Dezembro de 2022, a variação verificada na rubrica de “Flutuações de valores - de Títulos” refere-se ao reconhecimento do ganho potencial das acções do Banco Caixa Angola que, em 31 de Dezembro de 2022, estavam valorizadas, no mercado de capitais, em 10.250 kwanzas (nota 4).

7. Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»

De acordo com o Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, no seu artigo 13º, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis. Desta forma, em 2020 a Companhia procedeu a reavaliação dos seus imóveis tendo resultado numa perda potencial, e reconhecido em flutuações de imóveis. Entretanto, esta perda potencial não foi considerada para efeito de apuramento do Imposto Industrial.

Em 2022 procedeu a alienação de um terreno que havia sido reavaliado e, consequentemente, efectuou a reversão da perda potencial em flutuações de imóveis (Nota 19). Neste contexto, a Companhia reconheceu a reversão da perda potencial no apuramento do Imposto, por entender que se trata de uma variação patrimonial positiva.

8. Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2022 e 2021 foram as seguintes, respectivamente:

2022							Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 31-12-2021	Aumento	Redução	Utilização	Reclassificação	Transferência / Variação Cambial	Saldo final 31-12-2022
Provisão para prémios em cobrança (Nota 12)	301 504 198	1 341 803 503	(1 053 374 341)	-	-	-	589 933 360
Provisão para créditos de cobrança duvidosa a)	805 554 049	427 817 007	(8 699 558)	-	-	-	1 224 671 498
Provisões para riscos e encargos b)	952 296 079	50 133 519	(261 759 374)	(12 000 000)	196 545 049	(20 844 479)	904 370 794
TOTAL	2 059 354 326	1 819 754 029	(1 323 833 273)	(12 000 000)	196 545 049	(20 844 479)	2 718 975 652

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2020	Aumento	Redução	Utilização	Saldo final 31-12-2021
Provisão para prémios em cobrança	748 212 687	-	(446 708 489)	-	301 504 198
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	726 988 976	78 565 073	-	-	805 554 049
Provisões para riscos e encargos	879 146 260	86 901 267	(27 056 579)	13 305 131	952 296 079
TOTAL	2 354 347 923	165 466 340	(473 765 068)	13 305 131	2 059 354 326

a) Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de provisões para créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento:

Entidade	Saldo inicial	Aumento	Diminuição	Saldo final
Tesouraria / Cobrança i)	677 978 333	51 147 146	(3 550 414)	725 575 065
Angoplus Solutions-prestação de serviços, Lda	-	160 195 244	-	160 195 244
Mostratus/SGII ii)	-	71 226 194	-	71 226 194
Goumapa ii)	-	59 583 652	-	59 583 652
Ricardo Sambimbi	28 932 650	-	-	28 932 650
Prumocivil Angola, Lda ii)	-	22 000 000	-	22 000 000
Autopechincha	16 681 396	-	-	16 681 396
Média Nova ii)	-	13 644 931	-	13 644 931
Imobondex	-	11 596 185	-	11 596 185
Facar Angola Lda	11 019 262	-	-	11 019 262
Carlos Cardoso	10 163 014	-	-	10 163 014
Amelia Duarte	10 000 000	-	-	10 000 000
Imprescrita ii)	-	7 323 911	-	7 323 911
Rádio Mais ii)	-	8 360 769	-	8 360 769
Sócio Jornal ii)	-	3 637 707	-	3 637 707
Outros	50 779 394	19 101 267	(5 149 144)	64 731 517
	805 554 049	427 817 006	(8 699 558)	1 224 671 497

i) Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Conselho de Administração deliberou a constituição de uma provisão para os saldos registados nas rubricas de Cobranças (#47450) (Nota 16). De acordo o entendimento do Conselho de Administração, estas rubricas deveriam corresponder a rubricas transitórias aquando da cobrança de prémios, contudo as mesmas apresentam saldos significativos e com antiguidade elevada, tendo a provisão sido constituída em conformidade com a antiguidade dos saldos considerando o critério abaixo:

Antiguidade	%
Até 30 dias	0%
30 dias até 12 meses	25%
1 até 3 anos	50%
+ de 3 anos	100%

A provisão constituída para a dívida da Mostratus (anterior accionista) decorre de adiantamento efectuado no 1º semestre de 2013, no âmbito do contrato de prestações de serviços. Para todos os restantes saldos, é entendimento do Conselho de Administração que a recuperação dos valores em dívida seja pouco provável.

ii) Durante o exercício de 2022, a Companhia procedeu a reconciliação dos itens em aberto na rubrica “Outros devedores e credores – Entidade Recebedoras (#47460)”, na qual identificou um conjunto de saldos em aberto relativos a fornecedores para os quais não tinham sido alocados às respectivas entidades. Para estas entidades a Companhia procedeu a um trabalho de confirmação dos saldos do qual não obteve quaisquer respostas. Não obstante, considerando que a rubrica “Outros devedores e credores – Entidade Recebedoras (#47460)” tem natureza credora, a Companhia procedeu à reclassificação dos saldos identificados para a rubrica de “Adiantamento a fornecedores”, tendo igualmente provisionado a totalidade dos saldos em dívida.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

b) A rubrica provisões para riscos e encargos inclui uma estimativa das responsabilidades da Companhia para diversas situações, nomeadamente:

Operações	Saldo inicial 31-12-2021	Aumento	Utilização	Libertação (Nota 27)	Reclassificação	Impacto cambial	Saldo final 31-12-2022
Processos em contencioso i)	940 296 079	50 133 519	-	(261 759 374)	-	(20 844 479)	707 825 745
Contingências fiscais ii)	12 000 000	-	(12 000 000)	-	80 123 922	-	80 123 922
Responsabilidades Mediplus iii)	-	-	-	-	116 421 127	-	116 421 127
TOTAL	952 296 079	50 133 519	(12 000 000)	(261 759 374)	196 545 049	(20 844 479)	904 370 794

- A variação ocorrida no exercício de 2022 nos processos em contencioso é justificada essencialmente por um conjunto de processos em contencioso, julgados favoravelmente para a Companhia, para os quais a Companhia já havia constituído provisões. Esta situação gerou o registo de um ganho extraordinário no montante de Kz 261 759 374 (Nota 28)
- Durante o exercício de 2022, a Companhia foi alvo de uma inspecção da AT relativamente ao cumprimento do imposto de selo dos exercícios de 2018 e 2019. Desta inspecção resultou o pagamento de imposto adicional, acrescido de multas, no montante indicado (nota 28);
- As responsabilidades Mediplus correspondem a montantes que se encontram em apreciação como resultado de um processo de revisão dos montantes facturados, face aos montantes contratualizados, no âmbito do contrato de gestão do produto saúde. O respectivo custo foi registado na rubrica de "Outros custos administrativos" (nota 27).

9. Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos

Os investimentos abaixo encontram-se valorizados pelo valor de mercado.

2022					Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 31-12-2021	Aumento	Redução	Amortizações e provisões	Saldo final 31-12-2022
Imóveis					
Edifícios de serviço próprio	240 352 000	110 000 000	-	-	350 352 000
Rendimento	2 348 872 320	-	(659 344 000)	-	1 689 528 320
Outros investimentos financeiros					
Títulos de rendimento variável	45 460 000	37 646 880	-	(45 460 000)	37 646 880
Títulos de rendimento fixo	-	4 200 000 000	-	-	4 200 000 000
Depósitos em instituições de crédito					
Depósitos em instituições de crédito	4 107 600 000	6 613 600 000	(4 107 600 000)	-	6 613 600 000
TOTAL	6 742 284 320	10 961 246 880	(4 766 944 000)	(45 460 000)	12 891 127 200

- O aumento observado na rubrica "Títulos de rendimento fixo" refere-se aos Títulos da Obrigação de Tesouros arrecadados por via da realização do capital pelo accionista maioritário BPC (Nota 4 e 19);
- O aumento observado na rubrica "Títulos de rendimento variável" refere-se à compra de 3 424 acções do Banco Caixa Geral Totta (BCGA) ao preço unitário de 5 000 que foram valorizadas em 31 de Dezembro a 105% (Nota 4).
- O aumento observado na rubrica "Depósitos em instituições de crédito" refere-se à constituição de novos depósitos à prazo;

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

- d) Relativamente a diminuição na rubrica “Depósitos em instituições de crédito” refere-se aos Depósitos à prazo vencido no período.

As variações relativas à rubrica de imóveis podem ser analisadas com mais detalhe na nota 10 do anexo.

Em 31 de Dezembro, de 2021 a composição dos investimentos era a seguinte:

2021				Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial 31-12-2020	Aumento	Provisões	Saldo final 31-12-2021
Imóveis				
Edifícios de serviço próprio	240 352 000	-	-	240 352 000
Rendimento	2 348 872 320	-	-	2 348 872 320
Outros investimentos financeiros				
Titulos de rendimento variável - Goumapa, Lda.	45 460 000	-	(45 460 000)	-
Depósitos em instituições de crédito				
Depósitos em instituições de crédito	463 054 970	3 644 545 030	-	4 107 600 000
TOTAL	3 097 739 290	3 644 545 030	(45 460 000)	6 696 824 320

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia possuía os seguintes depósitos a prazo:

2022						
Banco	Moeda	Data Início	Data Fim	Duração	Taxa	Montante aplicado AKZ
BPC	AKZ	12-07-2022	08-01-2023	180	12%	500 000 000
BPC	AKZ	12-07-2022	08-01-2023	180	12%	500 000 000
BPC	AKZ	26-07-2022	22-01-2023	180	12%	500 000 000
BPC	AKZ	30-08-2022	26-02-2023	180	10%	1 000 000 000
BPC	AKZ	12-09-2022	07-09-2023	360	14%	1 250 000 000
BPC	AKZ	03-10-2022	01-04-2023	180	10%	500 000 000
BE	AKZ	10-10-2022	09-01-2023	91	7%	13 600 000
BE	AKZ	27-12-2022	30-01-2023	34	7%	300 000 000
TOTAL						6 613 600 000

2021						
Banco	Moeda	Data Início	Data Fim	Duração	Taxa	Montante aplicado AKZ
BPC	AKZ	11-10-21	09-01-22	90	6,61%	400 000 000
BEC	AKZ	11-10-21	10-01-22	91	7,00%	13 600 000
BNI	AKZ	20-10-21	18-01-22	90	18,00%	200 000 000
KEVE	AKZ	05-11-21	04-02-22	91	20,00%	450 000 000
KEVE	AKZ	30-11-21	01-02-22	63	22,00%	620 000 000
BMA	AKZ	30-11-21	28-02-22	90	18,00%	450 000 000
BMA	AKZ	24-12-21	24-12-22	365	22,00%	1 000 000 000
BEC	AKZ	29-12-21	29-06-22	182	12,00%	674 000 000
BPC	AKZ	30-12-21	30-03-22	90	6,61%	300 000 000
TOTAL						4 107 600 000

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor

2021

Unidade: AOA

Rubricas	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Alienações/ Regularização	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de Balanço			Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço próprio						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios	81 000 000	240 352 000	-	-	81 000 000	240 352 000
Sub-total	81 000 000	240 352 000	-	-	81 000 000	240 352 000
De rendimento						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Terrenos	1 683 042 015	2 042 461 215	-	-	1 683 042 015	2 042 461 215
Edifícios	297 306 000	306 411 105	-	-	297 306 000	306 411 105
Sub-total	1 980 348 015	2 348 872 320	-	-	1 980 348 015	2 348 872 320
TOTAL	2 061 348 015	2 589 224 320	-	-	2 061 348 015	2 589 224 320

De salientar que o Conselho de Administração da Companhia tem efectuado um conjunto de esforços de forma a regularizar toda a documentação necessária ao reconhecimento da propriedade dos imóveis registados no seu activo, tendo em 2022 adjudicado esse trabalho a uma entidade independente.

11. Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2022, como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2021	Aumentos	Redução	Impacto Cambial	Saldo final 31-12-2022
Provisão matemática de Vida					
Seguro directo	1 507 310	14 837 444 554	(6 472 622 133)	-	8 366 329 731
Sub-total	1 507 310	14 837 444 554	(6 472 622 133)	-	8 366 329 731
Provisão para riscos em curso					
Seguro directo	1 323 515 725	7 189 175 926	(7 136 366 317)	-	1 376 325 334
Resseguro cedido	(8 486 039)	60 689 467	(69 121 641)	2 454 028	(14 464 185)
Sub-total	1 315 029 686	7 249 865 393	(7 205 487 958)	2 454 028	1 361 861 149
Provisão para sinistros pendentes					
Seguro directo	3 616 162 893	732 375 688	(1 264 145 814)	-	3 084 392 767
Sub-total	3 616 162 893	732 375 688	(1 264 145 814)	-	3 084 392 767
Provisão para incapacidades temporárias AT					
Seguro directo	37 394 645	55 925 247	(45 898 498)	-	47 421 394
Sub-total	37 394 645	55 925 247	(45 898 498)	-	47 421 394
Provisão matemática AT					
Seguro directo	977 495 740	531 418 867	(212 998 086)	-	1 295 916 521
Sub-total	977 495 740	531 418 867	(212 998 086)	-	1 295 916 521
Total	5 947 590 274	23 407 029 749	(15 201 152 489)	2 454 028	14 155 921 562

No decorrer do exercício 2022, a Companhia iniciou a exploração do ramo de Vida, com o lançamento de dois produtos de vida risco puros. Esta situação originou que a Companhia tivesse de constituir a partir do exercício de 2022 provisão matemática para o ramo vida. Importa referir que estas apólices têm um prazo de 12 meses, pelo que são calculadas pelo método pro-rata *temporis*. Em 31 de Dezembro de 2022, verifica-se um aumento da provisão matemática de Vida, justificada maioritariamente pelas apólices associadas aos créditos concedidos pelo BPC - produto Vida Crédito BPC Salário.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

10. Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram as seguintes:

2022								Unidade: AOA	
Rubricas	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Alienações/Regularização		Saldo final			
	Valor de aquisição	Valor de Balanço		Valor de aquisição	Regularização (Nota 26)	Valor de aquisição	Valor de balanço		
De serviço próprio									
Terrenos	-		110 000 000	-	-	110 000 000	110 000 000		
Edifícios	81 000 000	240 352 000	-	-	-	81 000 000	240 352 000		
Sub-total	81 000 000	240 352 000	110 000 000	-	-	191 000 000	350 352 000		
De rendimento									
Terrenos	1 683 042 015	2 042 461 215	-	(1 002 000 000)	690 656 000	(348 000 000)	333 042 015		
Edifícios	297 306 000	306 411 105	-	-	-	-	297 306 000		
Sub-total	1 980 348 015	2 348 872 320	-	(1 002 000 000)	690 656 000	(348 000 000)	630 348 015		
TOTAL	2 061 348 015	2 589 224 320	110 000 000	(1 002 000 000)	690 656 000	(348 000 000)	821 348 015		
							1 689 528 320		
							2 039 880 320		

A variações registadas no exercício de 2022, resultam do disposto abaixo:

- O aumento observado na rubrica "Imóveis - De serviço próprio" refere-se à aquisição de um terreno no Talatona para a construção do edifício sede da AMUSE;
- A diminuição observada na rubrica "Imóveis - Rendimento" refere-se ao desconhecimento como resultado reversão do contrato de promessa de compra e venda e, consequentemente, da devolução ao anterior proprietário de um terreno localizado no Talatona, devido o litígio com mesmo, o Sr. Mauro Paiva (notas 6 e 10). Adicionalmente, como resultado, a Companhia reconheceu uma perda no montante de 340 000 000 kwanzas (nota 26).

Em 31 de Dezembro de 2022, não foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma Maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial verificado no contexto económico que ocorreu durante o exercício de 2022.



Em 31 de Dezembro de 2022, o aumento significativo da provisão matemática AT é justificado maioritariamente pela variação cambial das pensões indexadas em moeda estrangeira .

Em 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Administração considera que possui todas as suas provisões técnicas devidamente representadas, no seguimento do definido nos artigos 25º e 31º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis, pelo facto dos activos representativos das provisões técnicas totalizarem 14 291 127 200 Kwanzas, dos quais 12 891 127 200 Kwanzas referem-se a rubrica de “investimentos afectos às provisões técnicas” e um montante de 1 400 000 000 Kwanzas da rubrica “Depósitos a ordem” que entende estarem igualmente afectos.

Relativamente o cumprimento dos limites referentes à composição dos investimentos estabelecidos nos artigos 11º e 12º do Decreto Executivo nº 5/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, o Conselho de Administração encontra-se a efectuar esforços para que estes sejam cumpridos, com destaque para a materialização das acções previstas no Programa de Reestruturação e Relançamento da Empresa (internamente designado por “PRRE”).

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

Em 31 de Dezembro de 2022, as provisões técnicas, em termos de ramos detalham-se como segue:

Rubricas	Ramo Vida	Ramos Não Vida					R. C. Geral	Diversos	Total
		Acidentes de trabalho	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis			
Provisões técnicas - Seguro directo									
Provisão matemática do ramo de vida	8 366 329 731	-	-	-	-	-	-	-	8 366 329 731
Provisão Matemática de AT	-	1 295 916 521	-	-	-	-	-	-	1 295 916 521
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	47 421 394	-	-	-	-	-	-	47 421 394
Provisão para Riscos em Curso	-	-	959 668 365	19 263 281	45 068 621	302 852 739	4 082 752	37 912 748	1 376 325 333
Provisão para Sinistros Pendentes	6 123 155	-	2 924 922 185	662 545	-	151 684 882	1 000 000	-	3 084 392 767
Sub-total	8 372 452 886	1 343 337 915	3 884 590 550	19 925 826	45 068 621	454 537 621	5 082 752	37 912 748	14 170 385 746
Provisões técnicas - Resseguro cedido									
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	2 778 061	11 686 123	-	-	-	14 464 184
Sub-total	-	-	-	2 778 061	11 686 123	-	-	-	14 464 184
TOTAL	8 372 452 886	1 343 337 915	3 884 590 550	17 147 765	33 382 498	454 537 621	5 082 752	37 912 748	14 155 921 562

[Handwritten signatures]

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2020	Aumentos	Redução	Impacto Cambial	Regularizações	Saldo final 31-12-2021
Provisão matemática de Vida a)						
Seguro directo	1 704 058	8 197 592	(8 394 340)	-	-	1 507 310
Sub-total	1 704 058	8 197 592	(8 394 340)			1 507 310
Provisão para riscos em curso						
Seguro directo b)	461 283 957	5 905 506 858	(5 042 407 429)	(867 661)	-	1 323 515 725
Resseguro cedido	680 541	(22 365 604)	13 692 445	-	(493 421)	(8 486 039)
Sub-total	461 964 498	5 883 141 254	(5 028 714 984)	(867 661)	(493 421)	1 315 029 686
Provisão para sinistros pendentes						
Seguro directo c)	3 871 844 454	242 639 944	(498 321 505)	-	-	3 616 162 893
Sub-total	3 871 844 454	242 639 944	(498 321 505)			3 616 162 893
Provisão para incapacidades temporárias AT						
Seguro directo	29 082 730	103 044 879	(94 732 963)	-	-	37 394 645
Sub-total	29 082 730	103 044 879	(94 732 963)			37 394 645
Provisão matemática AT						
Seguro directo e)	1 239 880 482	852 285 355	(1 114 670 098)	-	-	977 495 740
Sub-total	1 239 880 482	852 285 355	(1 114 670 098)			977 495 740
Total	5 604 476 222	7 089 309 024	(6 744 833 891)	(867 661)	(493 421)	5 947 590 274

Em 31 de Dezembro de 2021, as provisões técnicas, em termos de ramos detalham-se como segue:

Rubricas	Ramo vida	Acidentes de trabalho	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Ramos Não Vida Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R. C. Geral	Diversos	Total 2021
Provisões técnicas -										
Seguro directo										
Provisão matemática do ramo de vida	1 507 310	-	-	-	-	-	-	-	-	1 507 310
Provisão Matemática de AT	-	977 495 740	-	-	-	-	-	-	-	977 495 740
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	37 394 645	-	-	-	-	-	-	-	37 394 645
Provisão para Riscos em Curso	-	-	1 062 670 212	3 584 259	25 655 155	211 319 249	-	7 375 213	12 911 637	1 323 515 725
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	3 455 435 119	662 545	-	160 065 230	-	-	-	3 616 162 893
Sub-total	1 507 310	1 014 890 385	4 518 105 331	4 246 804	25 655 155	371 384 479	-	7 375 213	12 911 637	5 956 076 313
Provisões técnicas -										
Resseguro cedido										
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	-	(8 486 039)	-	-	-	-	-	(8 486 039)
Sub-total	-	-	-	(8 486 039)	-	-	-	-	-	(8 486 039)
TOTAL	1 507 310	1 014 890 385	4 518 105 331	(4 239 235)	25 655 155	371 384 479	-	7 375 213	12 911 637	5 947 590 274

12. Prémios em cobrança

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de prémios em cobrança, decompunha-se como segue:

Ramos	2022	2021	Variação 2021/2022
Prémios à cobrança			
Automóvel	678 117 141	599 703 630	78 413 511
R.C.Geral	20 135 302	20 052 201	83 101
Acidentes doenças e viagens	217 229 383	20 950 110	196 279 273
Incêndio e Outros Danos	97 901 770	12 213 698	85 688 072
Vida	22 563 175	155 181	22 407 994
Outros ramos	112 091 294	47 706 523	64 384 771
Transportes	12 586 076	-	12 586 076
TOTAL	1 160 624 141	700 781 343	459 842 798

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

2021		Unidade: AOA	
Ramos	2021	2020	Varição 2020/2021
Prémios à cobrança			
Vida	155 181	902 951	(747 770)
Acidentes doenças e viagens	20 950 110	1 877 304 339	(1 856 354 230)
Incêndio e Outros Danos	12 213 698	31 351 742	(19 138 044)
R.C.Geral	20 052 201	17 015 623	3 036 578
Automóvel	599 703 630	613 959 219	(14 255 590)
Petroquímico	-	-	-
Outros ramos	47 706 525	-	47 706 525
Regularizações	-	(41 690 680)	41 690 680
TOTAL	700 781 343	2 498 843 195	(1 798 061 850)

Em 31 de Dezembro de 2021, foi efectuado um trabalho de saneamento das diferenças historicamente apuradas entre as listagens técnicas e os saldos contabilísticos. Tratando-se de montantes antigos, o Conselho de Administração deliberou o registo destes impactos em Resultados Transitados.

Os quadros seguintes evidenciam o valor dos prémios em cobrança líquido da respectiva provisão, para os exercícios de 2022 e 2021:

2022		Unidade: AOA	
Ramos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança	Total líquido 31-12-2022
Automóvel	678 117 141	(486 257 160)	191 859 981
R.C.Geral	20 135 302	-	20 135 302
Acidentes doenças e viagens	217 229 383	(29 662 747)	187 566 636
Incêndio e Outros Danos	97 901 770	(30 148 747)	67 753 023
Vida	22 563 175	(373 597)	22 189 578
Outros Ramos	112 091 294	(43 491 109)	68 600 185
Transportes	12 586 076	-	12 586 076
Petroquímica	-	-	-
TOTAL	1 160 624 141	(589 933 360)	570 690 781

2021		Unidade: AOA	
Ramos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança	Total líquido 31-12-2021
Vida	155 181	(56 250)	98 931
Acidentes, doença e viagens	20 950 110	(8 729 965)	12 220 145
Incêndio e Outros Danos	12 213 698	(4 544 705)	7 668 993
Outros Ramos	47 706 525	-	47 706 525
Automóveis	599 703 630	(264 342 473)	335 361 157
R. C. Geral	20 052 201	(23 830 806)	(3 778 605)
TOTAL	700 781 343	(301 504 198)	399 277 145

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança.

Em 31 de Dezembro de 2022, não obstante o cálculo das provisões com base na legislação da ARSEG, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a constituição de 100% de provisão dos recibos, no montante total de 119 459 814 Kwanzas.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os períodos em análise é apresentada na nota 8.

13. Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, como segue:

2022 Unidade: AOA

Rubricas	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Tomadores de seguro						
Prémio Recebido Antecipadamente	36 937	-	36 937	-	(17 926 290)	(17 926 290)
Reembolso de Sinistros	17 522 500	-	17 522 500	17 522 500	-	17 522 500
Estornos a Pagar	-	(20 654 176)	(20 654 176)	-	(3 142 925)	(3 142 925)
Comissões a pagar	8 239 810	(62 136 716)	(53 896 906)	8 667 195	(27 087 440)	(18 420 245)
Comissões a receber (Estorno)	18 041 108	-	18 041 108	-	-	-
Contas correntes	5 742 681	(178 661 725)	(172 919 044)	13 710 664	(11 773 430)	1 937 234
Sub-total	49 583 036	(261 452 617)	(211 869 581)	39 900 359	(59 930 085)	(20 029 726)
Co-seguradoras						
Contas correntes	76 011 748	(1 677 867)	74 333 881	-	-	-
Sub-total	76 011 748	(1 677 867)	74 333 881	-	-	-
Total	125 594 784	(263 130 484)	(137 535 700)	39 900 359	(59 930 085)	(20 029 726)

Os prémios recebidos antecipadamente dizem respeito a prémios já cobrados, mas cujo período de risco inicia apenas em 2023.

Os reembolsos de sinistros são referentes a valores liquidados pela Companhia, mas cuja avaliação posterior ditou que deveriam ser reembolsados pelo tomador ou pelo prestador.

As comissões a pagar e contas correntes correspondem a valores a pagar a mediadores e correctores de seguros, na normal prossecução do negócio da Companhia.

O saldo regularizado nas contas correntes de co-seguro é referente aos acordos de co-seguro facultativos celebrados com as Companhias do mercado durante o exercício económico de 2022.

14. Devedores e credores por operações de resseguro

Os saldos pendentes às datas de 31 de Dezembro de 2022 e 2021 eram os seguintes:

Unidade: AOA

Devedores e credores por operações de resseguro	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Resseguradores						
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	-	(42 147 301)	(42 147 301)	-	(42 147 301)	(42 147 301)
Huatai	-	(35 668 596)	(35 668 596)	-	(46 001 344)	(46 001 344)
APEX	-	(37 007 477)	(37 007 477)	-	(130 207 033)	(130 207 033)
MOZRE -Moçambique Resseguro, S.A	-	(18 709 854)	(18 709 854)	-	(24 129 865)	(24 129 865)
Emeritus Reinsurance	-	(13 160 166)	(13 160 166)	-	(7 209 091)	(7 209 091)
Africa reinsurance consultatns	-	(9 359 098)	(9 359 098)	-	-	-
MAKSURE	20 587 031	(29 918 137)	(9 331 106)	-	-	-
Makhaly Re	2 191 338	-	2 191 338	-	-	-
Africa reinsurance consultatns	-	(3 773 263)	(3 773 263)	-	-	-
MAPFRE	-	-	-	-	(2 616 681)	(2 616 681)
Total	22 778 369	(189 743 892)	(166 965 523)	-	(252 311 315)	(252 311 315)

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos da rubrica “Devedores e credores por operações de resseguro”, estão associados à quota parte da AMUSE pela cedência dos riscos em resseguro, cujos saldos são referentes aos novos tratados de resseguro, dos ramos Construções e Montagens e Incêndio e Elementos da Natureza, com as entidades Maksure e Makhaly.

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros a)	112 833 631	-	112 833 631	112 824 157	(14 701 332)	98 122 825
Outros impostos e taxas b)	-	(115 287 765)	(115 287 765)	14 032 611	(43 046 421)	(29 013 810)
Contribuições para a segurança social	-	(24 439 855)	(24 439 855)	-	(7 354 800)	(7 354 800)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	15 053 881	(62 169 834)	(47 115 953)	25 581 745	(98 009 857)	(72 428 112)
Imposto Predial Urbano (IPU)	-	(911 473)	(911 473)	-	(11 334 958)	(11 334 958)
Imposto de selo	-	-	-	9 474	(69 350)	(59 876)
Imposto Industrial - Retenção na Fonte	-	(1 736 620)	-	-	-	-
Total	127 887 512	(204 545 547)	(74 921 415)	152 447 987	(174 516 718)	(22 068 731)

a) A rubrica “imposto sobre os lucros” refere-se ao Imposto Industrial provisório pago em 2021 e a ser recuperado em períodos seguintes. Para o corrente exercício não foi apurado imposto a pagar (Nota 28).

b) A variação observada na rubrica “outros impostos e taxas” que inclui fundamentalmente os valores a pagar de contribuições para o Instituto de Supervisão de Seguros, Fundo de Garantia Automóvel (FGA) e Imposto Sobre o Rendimento de Trabalho (IRT), deveu-se fundamentalmente ao aumento substancial dos prémios e o aumento salarial.

16. Outros devedores e credores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros devedores e credores decompunha-se como segue:

Devedores e credores por outras operações	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(4 901 682)	(4 901 682)	-	(3 135 706 280)	(3 135 706 208)
Outras entidades						
Fornecedores	51 952 494	(628 049 824)	(576 097 330)	1 196 291	(1 125 543 507)	(1 124 347 216)
Pessoal	16 719 320	(733 730)	15 985 590	13 548 730	(952 794)	12 595 936
Devedores e credores diversos	1 080 329 873	(696 906 209)	383 423 664	988 197 129	(441 387 097)	546 810 032
Entidades Receptoras - SIN (Nota 8)	-	(64 491 981)	(64 491 981)	52 978 890	-	52 978 890
Total	1 149 001 687	(1 395 083 426)	(246 081 739)	1 055 921 040	(4 703 589 678)	(3 647 668 566)

A variação verificada na rubrica “accionistas” refere-se à devolução, na totalidade, do empréstimo concedido pelo accionista José Teixeira, que, conforme deliberado em sede da Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas, realizada em 10 de Junho de 2022, foi remunerado a uma taxa de 8%. Os juros suportados foram registados por contrapartida da rubrica “Juros suportados” na Conta de ganhos e perdas (nota 28);

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos principais Fornecedores, saldo credor, é conforme segue:

Entidade	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores		
Randtech Computing (i)	(200 640 628)	(206 002 413)
INETUM CLSW-Software Portugal, S.A (anteriormente I2S) (ii)	(171 570 944)	(201 121 269)
Rng - Engenharia Gestão E Consultoria, Lda (iii)	(96 106 264)	(96 106 264)
A2RM-Construções LDA (iv)	(30 903 603)	-
CPI Consulting	(26 605 400)	(26 605 400)
Mais Brilho	(22 526 865)	(22 526 865)
Deloitte	(21 559 653)	-
LAST Hour	(12 317 556)	-
PERI SOLUÇÕES AUTO, LDA	(8 597 145)	-
Odete Fachada-Consultores,LDA	(5 869 194)	-
Cegos Tea	(5 388 243)	-
Mediplus - planos de saúde, Lda.	(3 105 428)	(2 565 536)
Unitel	(1 946 955)	(1 946 955)
Mauro Roberto Bastos De Paiva (v)	-	(282 000 000)
Ernest & Young Angola, Lda	-	(36 599 028)
ASAN - Associação de Seguradoras de Angola	-	(19 420 800)
POCTHE TRADING (vii)	-	(194 240 349)
Outros	(20 911 946)	(36 408 628)
Total	(628 049 824)	(1 125 543 507)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos dos principais fornecedores da Companhia correspondem às seguintes operações:

- O saldo registado na rubrica “Randtech” é relativo a prestação de serviço de apoio técnico ao software contabilístico utilizado pela Companhia;
- O saldo registado na rubrica “INETUM CLSW-Software Portugal, S.A (anteriormente IS2)” corresponde a dívida por liquidar junto do anterior provedor do sistema (aplicativo GIS);
- O saldo registado na rubrica “A RNG – Engenharia Gestão e Consultoria, Lda.”, é relativo ao projecto de arquitectura do edifício sede.

- iv. O saldo registado na rubrica “A2RM – Construções Lda.” é relativo a prestação de serviços de construção Serviços relativo a obra à agência do Lubango - Huila;
- v. Mauro Roberto Bastos de Paiva, cujo valor em dívida era referente à compra de um terreno, sito no Patriota, por parte da Companhia. Este montante possuía uma antiguidade elevada pelo facto do processo se encontrar em litígio. A dívida foi regularizada em 2022, como resultado da reversão da operação (notas 6 e 10).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os principais saldos dos devedores diversos detalham-se conforme segue:

Entidade	31-12-2022	31-12-2021
Devedores diversos		
Cobranças	864 921 154	843 555 618
Clientes a regularizar	123 427 698	55 959 373
Particulares	66 133 555	66 722 902
Regularizações	-	1 000 000
Outros	25 847 466	20 959 236
	1 080 329 873	988 197 129

A variação observada em “devedores diversos” é fundamentada pelo aumento significativo na rubrica “Clientes a regularizar”, relativo ao não pagamento atempado das apólices de seguros que se encontram em negociação, para o pagamento de forma parcelada.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos de Cobranças, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, deveria corresponder à rubricas transitórias aquando da cobrança de prémios, contudo as mesmas apresentam saldos significativos e com antiguidade elevada. Desta forma, o Conselho de Administração deliberou a constituição de uma provisão para estes saldos (Nota 8).

Em 31 de Dezembro de 2022, os principais saldos de credores diversos detalham-se conforme segue:

Entidade	31-12-2022
Credores diversos	
Banco de Poupança e Crédito, S.A.	(378 540 906)
Valores a regularizar	(138 660 608)
Adiantamentos	(108 099 821)
Outros	(57 604 874)
	(682 906 209)

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo registado na rubrica “Banca Assurance BPC”, diz respeito aos montantes a liquidar, no âmbito dos incentivos atribuídos relativamente à distribuição dos seguros da AMUSE via canal BPC, mediante o protocolo Bancassurance (nota 28).



17. Depósitos à ordem e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira.

Os valores a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

Depósitos à ordem e caixa	2022	2021	Variação 2022/2021
Caixa			
Moeda nacional	169 048	1 028 002	(858 954)
Sub-total	169 048	1 028 002	(858 954)
Depósitos à ordem			
Moeda nacional	6 829 981 431	998 106 403	5 831 875 028
Moeda estrangeira	55 367 740	231 855 029	(176 487 289)
Sub-total	6 885 349 171	1 229 961 432	5 655 387 739
Total	6 885 518 219	1 230 989 434	5 654 528 785

Bancos	2022	2021	Variação 2022/2021
BPC	4 807 549 168	581 930 369	4 225 618 799
Atlântico	1 063 043 321	70 509 072	992 534 249
BNI	318 995 604	32 158 422	286 837 182
Totta	223 100 083	-	223 100 083
BCI	176 018 731	26 342 923	149 675 808
BAI	49 334 701	98 769 349	(49 434 648)
BE	42 472 723	80 312 783	(37 840 060)
BFA	40 570 942	115 909 295	(75 338 353)
BIC	36 147 253	101 022 931	(64 875 678)
SOL	32 149 428	21 711 938	10 437 490
Yetu	26 378 208	500 000	25 878 208
STANDARD BANK	25 154 259	8 236 599	16 917 660
FINIBANCO	24 458 519	1 636 262	22 822 257
KEVE	19 976 231	45 265 110	(25 288 879)
BCGA	-	45 656 379	(45 656 379)
TOTAL	6 885 349 171	1 229 961 432	5 655 387 739

Com referência a 31 de Dezembro de 2022, e comparativamente ao período homólogo, os depósitos à ordem da Companhia encontram-se constituídos nas seguintes instituições do sector financeiro bancário:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica foi influenciado pelos recebimentos dos prémios do ramo vida.

18. Acréscimos e diferimentos

a. Activos

O saldo do activo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

Acréscimos e diferimentos - Activo	2022	2021	Variação 2022/2021
Juros (i)	397 849 148	78 506 474	319 342 674
Rendas e Alugueres (ii)	97 570 088	4 800 000	92 770 088
Seguros (iii)	18 492 267	18 522 445	(30 178)
Outros custos diferidos	5 748 050	5 748 050	-
Total	519 659 553	107 576 969	412 082 584

- i) Os juros a receber dizem respeito aos juros dos depósitos das aplicações a prazo registados na rubrica de Depósitos em instituição de crédito e da Obrigação do Tesouro recebida no âmbito do aumento de capital (Nota 4);
- ii) A rubrica de seguros diz respeito ao diferimento da apólice de seguro de saúde dos colaboradores da Companhia; e
- iii) A rubrica de Custos diferidos – Rendas e Alugueres refere-se ao reconhecimento dos valores das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, pagos em 2022 e cujo custo respeita ao exercício de 2023.

b. Passivos

Acréscimos e diferimentos - Passivo	2022	2021	Variação 2022/2021
Prestações de serviços i)	182 103 766	224 606 608	(42 502 842)
Remunerações e encargos a liquidar ii)	135 293 928	57 188 521	78 105 407
Juros a liquidar (iii)	190 409 356	-	190 409 356
Outros acréscimos de custo	40 172 860	-	40 172 860
Total	547 979 910	281 795 129	266 184 781

- i) A rubrica de “Prestação de serviços” diz respeito ao reconhecimento da estimativa de custos ainda não facturados e decompõe-se conforme segue:

Prestações de serviços	31-12-2022	31-12-2021	Variação 2022/2021
Custo de Auditoria	55 268 105	78 229 978	(22 961 873)
Custo de consultoria	54 000 000	36 088 235	17 911 765
Rendas e aluguer	27 275 900	-	27 275 900
Outros	45 559 761	-	45 559 761
Custos com o serviço de manutenção (anywhere)	-	75 481 800	(75 481 800)
Custos com a gestão de Saúde (Mediplus)	-	28 086 591	(28 086 591)
ASAN	-	6 720 000	(6 720 000)
Total	182 103 766	224 606 604	(42 502 838)

- ii) A rubrica de “Acréscimos de custos – remunerações” refere-se ao reconhecimento da responsabilidade com o pagamento do subsídio de férias. O grande aumento face a 2021 decorre do facto do Conselho de

Administração ter deliberado a constituição de provisão para 2 meses de remuneração. Adicionalmente, foram provisionados os respectivos encargos associados à estas remunerações.

Referente ao exercício de 2022, não é expectativa do Conselho de Administração da Companhia proceder ao pagamento de prémios de desempenho aos seus colaboradores, motivo pelo qual não foi constituída nenhuma provisão para o efeito.

iii) A rubrica de “Juros a liquidar” diz respeito ao reconhecimento dos encargos pagar ao accionista José Teixeira referente ao empréstimo concedido à Companhia no âmbito do montante entregue no exercício de 2021 e que, conforme deliberado em sede da Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas, realizada em 10 de Junho de 2022, foi remunerado a uma taxa de 8%. Os juros suportados foram registados por contrapartida da rubrica “Juros suportados” na Conta de ganhos e perdas (nota 28);

19. Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2022 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo final 31-12-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2022
Capital Social				
Capital realizado	928 740 000	6 000 000 000	-	6 928 740 000
Capital não realizado	-	-	-	-
Sub-total	928 740 000	6 000 000 000	-	6 928 740 000
Acções Próprias a)	(157 885 800)	-	-	(157 885 800)
Flutuação de valores - de Imóveis (nota 10)	527 876 305	690 656 000	-	1 218 532 305
Flutuação de valores - de Títulos (nota 4)	-	20 526 880	-	20 526 880
Reserva Legal	12 770 341	-	-	12 770 341
Resultados Transitados	(3 679 704 345)	(560 001 413)	-	(4 239 705 758)
Resultado Exercício 2021	(560 001 413)	-	560 001 413	-
Resultado Exercício 2022	-	389 872 753	-	389 872 753
Total Capital Próprio (2 928 204 912)	2 928 204 912	6 541 054 220	560 001 413	4 172 850 721

Em 31 de Dezembro de 2022, o Capital Próprio da Companhia é positivo, contrariamente ao verificado em 31 de Dezembro de 2021. Esta melhoria, resulta do aumento de capital de 6.000.000.000 AOA (nota 4) deliberado em sede de Assembleia Geral de 10 de Junho de 2022. O pedido de aumento de Capital Social com referência n.º 141/CAD/GABPCA-AMUSE/2022, foi dirigido a Sua Excelência Sr^a Ministra das Finanças Dr^a. Vera Esperança dos Santos Daves de Sousa que mandou o regulador para o referido efeito. Contudo, o requerido foi aprovado sob parecer da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, aos 7 de Outubro de 2022, tal como definido no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 1/00 de 3 de Fevereiro – Lei da actividade seguradora e no art. 6.º do Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro – Regulamento sobre condições de acesso e funcionamento da actividade seguradora. Contudo, o referido aumento foi realizado em espécie por um accionista, mediante entrega de uma obrigação do tesouro, com data de vencimento até 8 de Agosto de 2028 e taxa de cupão semestral de 7,5% e que, em 31 de Dezembro de 2022, estava cotada no mercado de capitais em aproximadamente 34,84 Kwanzas (preço unitário). No âmbito desta realização em espécie não foi efectuada a avaliação do bem, tal como estabelecido pelo n.º 2 do art. 30.º da Lei das

Sociedades Comerciais estabelece que: “As entradas em bens diferentes de dinheiro devem ser objecto de um relatório elaborado por um contabilista ou perito contabilista, sem interesses na sociedade, designado por deliberação dos sócios, tendo estes que ser designados apenas pelos contraentes que não efectuem aquelas entradas”. Em 2021, um dos accionistas da Companhia intentou uma acção de providência cautelar não especificada com o objectivo de suspender a deliberação social referente à alteração da estrutura accionista e consequentemente, da deliberação do aumento do capital social acima referido, porém, sem provimento. Por outro lado, atendendo o não provimento da providência cautelar interposta em 2021, foi interposto o recurso junto do Tribunal Supremo, e está a correr os seus tramites normais. É entendimento do Conselho de Administração da Companhia que estas situações sejam solucionadas numa nova reunião da Assembleia Geral de Accionistas. É igualmente entendimento do Conselho de Administração que todas as decisões e/ou deliberações tomadas em sede de Assembleia Geral de Accionistas, relativas ao aumento de capital e/ou eventuais operações de transmissão de acções entre accionistas, irá ser ratificada e registada, após a sentença do Tribunal Supremo, sobre recurso interposto.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia possui de acções próprias representativas de 2,28% do capital social (17% em 31 de Dezembro de 2021), como resultado do aumento de capital ocorrido e no cumprimento do artigo 339º do Código das Companhias Comerciais, que determina que a Companhia apenas pode deter até 5% de acções próprias. Relativamente à valorização destas acções, apesar de estar concluído o trabalho de avaliação da empresa para determinação do valor real das acções próprias, à data de elaboração do presente relatório, encontrava-se em curso várias acções relacionadas com o processo de aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de Janeiro de 2022, que inclui uma abordagem relacionado com as acções próprias. Todavia, considerando o recurso interposto pelo accionista junto do Tribunal Supremo, as referidas medidas encontram-se suspensas até que o mesmo esteja concluído.

A rubrica “Flutuações de valores - de Imóveis” refere-se ao desreconhecimento da valia associada à reavaliação imobiliária efectuada em 2020, do valor do terreno sito no Patriota e cuja operação de promessa de compra e venda foi revertida, tendo o referido terreno sido devolvido ao antigo proprietário no exercício (notas 6 e 10).

A rubrica “Flutuações de valores - de Títulos” refere-se ao reconhecimento do ganho potencial das acções do Banco Caixa Angola que, em 31 de Dezembro de 2022, estavam valorizadas, no mercado de capitais, em 10.250 kwanzas.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Em 31 de Dezembro de 2021, o movimento do Capital próprio foi conforme segue:

Rubricas	Saldo final 31-12-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2021
Capital Social				
Capital realizado	928 740 000	-	-	928 740 000
Capital não realizado	-	-	-	-
Sub-total	928 740 000	-	-	928 740 000
Ações Próprias	(157 885 800)	-	-	(157 885 800)
Flutuação de valores - de Imóveis	527 876 305	-	-	527 876 305
Reserva Legal	12 770 341	-	-	12 770 341
Resultados Transitados	(2 846 375 352)	26 456 183	(859 785 176)	(3 679 704 345)
Resultado Exercício 2020	(859 785 176)	-	859 785 176	-
Resultado Exercício 2021	-	(560 001 413)	-	(560 001 413)
Total Capital Próprio	(2 394 659 682)	(533 545 230)	-	(2 928 204 912)

Em 31 de Dezembro de 2021, a variação da rubrica de Resultados Transitados resulta dos seguintes movimentos:

Movimentos	31-12-2021
Saldo inicial	(2 846 375 352)
Transferência do resultado líquido do exercício 2020	(859 785 176)
Regularizações	
Acerto do Co-seguro com ENSA de exercicios anteriores (nota 12)	26 456 183
Total	(3 679 704 345)

20. Provisão matemática, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas, representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros de acidentes de trabalho e vida. A variação desta rubrica, para os exercícios de 2022 e de 2021, foi como segue:

2022	Provisão matemática - SD			Provisão matemática - RC		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Vida	14 837 444 554	(6 472 622 133)	8 364 822 421	-	-	-
Acidentes de trabalho	531 418 867	(212 998 086)	318 420 781	-	-	-
Total	15 368 863 421	(6 685 620 219)	8 683 243 202	-	-	-

2021	Provisão matemática - SD			Provisão matemática - RC		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Vida	8 197 592	(8 394 340)	(196 748)	-	-	-
Acidentes de trabalho	852 285 356	(1 114 670 098)	(262 384 742)	-	-	-
Total	860 482 948	(1 123 064 438)	(262 581 490)	-	-	-

21. Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Ramos	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC		
	2022			2022		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	-	-	-	-	-	-
Doença	5 607 996 324	(5 710 214 583)	(102 218 259)	-	-	-
Viagem	4 963 568	(5 651 814)	(688 246)	-	-	-
Acidentes Pessoais	-	(95 342)	(95 342)	-	-	-
Incêndio e elementos da nat	262 817 049	(244 217 694)	18 599 355	8 852 816	(11 630 877)	(2 778 061)
Outros danos em coisas	271 074 584	(251 516 978)	19 557 606	-	-	-
Automóvel	915 369 922	(830 351 416)	85 018 506	-	-	-
Transportes	25 595 513	(18 062 248)	7 533 265	7 526 839	(7 526 839)	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	31 691 662	(31 590 049)	101 613	44 114 773	(49 013 112)	(4 898 339)
Diversos	69 667 304	(44 666 193)	25 001 111	195 039	(950 813)	(755 774)
Total	7 189 175 926	(7 136 366 317)	52 809 609	60 689 467	(69 121 641)	(8 432 174)

2021 Unidade: AOA

Ramos	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC		
	2021			2021		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	225 492	(130 150)	95 342	-	-	-
Doença	4 665 233 077	(3 643 076 492)	1 022 156 585	-	-	-
Viagem	4 006 190	(4 274 951)	(268 761)	6 542 733	(7 223 274)	(680 541)
Incêndio e elementos da natureza	60 903 872	(62 073 966)	(1 170 094)	598 385	(598 385)	-
Outros danos em coisas	164 530 035	(138 874 880)	25 655 155	14 343 811	(5 857 772)	8 486 039
Automóvel	963 913 619	(1 066 638 519)	(102 724 900)	-	-	-
Transportes	27 801	(215 885)	(188 084)	14 787	(13 014)	1 773
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	20 874 034	(13 498 821)	7 375 213	865 888	-	865 888
Diversos	25 792 738	(113 623 765)	(87 831 027)	-	-	-
Total	5 905 506 858	(5 042 407 429)	863 099 429	22 365 604	(13 692 445)	8 673 159

22. Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro

O montante registado a 31 de Dezembro de 2022 na rubrica da Conta de Ganhos e Perdas “Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro” resulta do aumento da responsabilidade registada na respectiva rubrica do Balanço, face a 31 de Dezembro de 2021, no valor líquido de 10 026 749 Kwanzas.

O cálculo da Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho é feito conforme referido na alínea b) da nota 2.2.2.2.

23. Indemnizações

Os custos com sinistros para os exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Indemnizações	2022			2021		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Vida	11 050 527	8 862 398	19 912 925	491 060	-	491 060
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	194 226 560	383 490 234	577 716 794	119 008 322	35 090 150	154 098 472
Doença	2 971 863 549	(916 742 411)	2 055 121 138	1 744 030 596	(217 820 537)	1 526 210 059
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	(10 337 455)	(10 337 455)
Automóveis	431 334 245	(8 380 347)	422 953 898	316 018 007	(62 613 719)	253 404 288
Transportes	-	1 000 000	1 000 000	-	-	-
TOTAL	3 608 474 881	(531 770 126)	3 076 704 755	2 179 547 985	(255 681 561)	1 923 866 424

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Indemnizações”, atingiu 3 076 704 755 Kwanzas, um aumento de 1 152 838 331 Kwanzas, quando comparado com o exercício anterior, justificado pela estratégia de regularização dos sinistros de exercícios anteriores.

Adicionalmente, podemos verificar para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e sinistros de exercícios anteriores:

Indemnizações	Exercício 2022			Exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Vida	11 050 527	8 862 398	19 912 925	-	-	-
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	11 114 832	(2 232 260)	8 882 572	183 111 728	385 722 494	568 834 222
Doença	255 657 563	709 521 195	965 178 758	2 716 205 986	(1 626 263 606)	1 089 942 380
Viagem	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóveis	261 993 561	15 224 354	277 217 915	169 340 684	(23 604 701)	145 735 983
Transportes	-	1 000 000	1 000 000	-	-	-
TOTAL	539 816 482	732 375 687	1 272 192 170	3 068 658 398	(1 264 145 813)	1 804 512 585

Abaixo podemos verificar a evolução da sinistralidade por ramo, nos exercícios de 2022 e 2021:

Rácio de sinistralidade	Prémios 2022	Indemnizações 2022	2022	2021
Vida	14 754 556 000	19 912 925	0%	36%
Acidentes, doença e viagens				
Acidentes de trabalho	173 356 754	577 716 794	333%	70%
Doença	2 864 562 784	2 055 121 138	72%	46%
Viagem	9 627 120	-	0%	0%
Incêndio e elementos da natureza	181 245 000	-	0%	-9%
Outros danos em coisas	229 111 000	-	0%	0%
Automóveis	858 386 000	422 953 898	49%	35%
Transportes	285 380 000	1 000 000	4%	0%
Petroquímica	-	-	0%	0%
Responsabilidade civil	25 054 000	-	0%	0%
Diversos	55 671 000	-	0%	0%
TOTAL	19 180 107 658	3 076 704 755	16%	42%

Rácio de sinistralidade = Custos com sinistros / Prémios Brutos Emitidos

Como é possível verificar, o rácio de sinistralidade da Companhia sofreu uma redução face a 2021, essencialmente devido o aumento dos prémios, com destaque ao ramo vida.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

24. Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente aos exercícios findos em 2022 e 2021 foram as seguintes:

2022		Unidade: AOA	
Ramos	2022	2021	Variação 2022/2021
Correctores e mediadores			
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho	10 499 649	4 919 429	5 580 220
Doença	1 752 891	404 934	1 347 957
Viagem	35 769	25 631	10 138
Incêndio e elementos da natureza	11 418 537	62 300	11 356 237
Outros danos em coisas	10 098 174	91 793	10 006 381
Automóvel	12 887 739	6 154 803	6 732 936
Transportes	2 192 937	344 622	1 848 315
Petroquímica	-	-	-
Responsabilidade civil	1 001 779	9 997 335	(8 995 556)
Diversos	9 617 646	3 371 399	6 246 247
Outros	-	9 105 779	(9 105 779)
Automóveis (Mercadorias Transportadas)	-	368 215	(368 215)
De Cosseguro	-	643 784	(643 784)
TOTAL	59 505 121	35 490 024	24 015 097

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores e/ou correctores nomeados.

25. Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta rubrica estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Como encargos existem os prémios cedidos às resseguradoras, como receitas existem as comissões sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica era composta de acordo o seguinte:

Rubricas	2022			2021		
	Prémios	Comissões	Resultado	Prémios	Comissões	Resultado
Acidentes, doença e viagens						
Viagem	(27 473)	-	(27 473)	(5 290)	-	(5 290)
Incêndio e elementos da natureza	18 450 324	(4 259 031)	14 191 293	41 202 170	-	41 202 170
Outros danos em coisas	98 430 941	(8 144 909)	90 286 032	-	(11 330 597)	(11 330 597)
Automóvel	3 060 916	-	3 060 916	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	3 060 912	(1 989 594)	1 071 318	-	-	-
Diversos	60 414 131	(20 885 971)	39 528 160	-	-	-
Total	183 389 751	(35 279 505)	148 110 246	41 196 880	(11 330 597)	29 866 283

Os aumentos observados acima, são explicados, fundamentalmente, pela subscrição de três apólices Multirisco: Construção e Montagens, Caução e Incêndio e Elementos da Natureza, dos Tomador Unitel, Imbondex e Higitec.

26. Perdas Realizadas em Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Perdas Realizadas em Investimentos", apresenta a seguinte composição:

Unidade: AOA			
Perdas Realizadas em Investimentos	2022	2021	Variação 2022/2021
De Imóveis			
Afectas às Provisões Técnicas	(348 000 000)	-	(348 000 000)
TOTAL	-348 000 000	-	-348 000 000

O valor verificado na rubrica acima, refere-se a menos valia observada na devolução do terreno do Talatona, adquirido em 2013 no valor de 891 000 000 Kwanzas, cujo valor reavaliado é de 1 350 000 000 Kwanzas e o valor da transacção de 1 002 000 000 Kwanzas. Este montante corresponde à variação cambial efectuada ao terreno, tendo o mesmo sido devolvido ao contravalor da data da operação inicial.

27. Custos de estrutura

Nos exercícios de 2022 e 2021, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

Rubricas	2022	2021	Variação 2022/2021
a) Custos com o Pessoal	1 500 703 431	1 046 831 236	453 872 195
b) Outros custos administrativos	1 843 987 676	1 621 368 445	222 619 231
c) Impostos e Taxas	505 746 688	137 509 045	368 237 643
d) Amortizações do exercício	255 153 339	150 856 219	104 297 120
TOTAL	4 105 591 134	2 956 564 945	1 149 026 189

Relatório & Contas 2022



A MLINDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

a) Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2022 e 2021, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Rubricas	2022	2021	Variação 2022/2021
Remunerações			
Dos órgãos sociais	204 520 738	96 849 529	107 671 209
Do pessoal			-
Remuneração mensal	553 876 648	376 452 562	177 424 086
Remunerações adicionais a)	288 942 904	278 339 367	10 603 537
Subsídio de Função	105 995 975	65 516 576	40 479 399
Subsidio de Diuturnidade	34 316 996	25 694 130	8 622 866
Festas e comemorações	16 855 417	-	16 855 417
Brindes e ofertas	14 424 723	29 352 029	(14 927 306)
Artigos Cafeteria	6 298 458	-	6 298 458
Abonos de família	5 449 916	5 404 463	45 453
Assistência Médica	82 076	828 996	(746 920)
Subsídio de falha	855 758	495 931	359 827
Subsidio de Instalação	-	250 000	(250 000)
Outros	227 736	-	227 736
Sub-total	1 231 847 345	879 183 583	352 663 762
Outros custos com pessoal			
Seguro de Saúde	69 699 728	75 886 637	(6 186 909)
Encargos sobre Remunerações	83 820 021	70 775 586	13 044 435
Custo de Formação	46 662 048	7 874 200	38 787 848
Férias - Pessoal	46 166 074	3 813 682	42 352 392
Seguros Obrigatórios	22 028 215	8 499 987	13 528 228
Custos de Acção Social	480 000	797 561	(317 561)
Sub-total	268 856 086	167 647 653	101 208 433
Total	1 500 703 431	1 046 831 236	453 872 195
Nº Colaboradores	96	100	

A rubrica "Remunerações adicionais", decompõe-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021	Variação 2022/2021
Subsídio de Natal	61 478 209	32 731 522	28 746 687
Subsídio de férias	46 166 074	39 576 715	6 589 359
Ajudas de custo	40 116 211	15 483 006	24 633 205
Isonção de horário	37 872 447	40 263 254	(2 390 807)
Subsídio de representação (i)	31 218 383	78 531 927	(47 313 544)
Subsídio de almoço	30 959 594	32 603 654	(1 644 060)
Subsídio de Combustível	24 071 061	20 282 289	3 788 772
Trabalho extraordinário	1 736 925	-	1 736 925
Outros	15 324 000	18 867 000	(3 543 000)
	288 942 904	278 339 367	10 603 537

A variação observada na rubrica "Ajuda de custo", resulta da participação em feiras, reinauguração da Agência Benguela, deslocamentos para realização de auditorias internas e deslocamentos dos técnicos de TI para assistências às delegações regionais.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura. Futuro Melhor.

A variação observada na rubrica “Subsídio de Representação”, resulta da incorporação desta ao Salário base dos Membros do Conselho de Administração, Directores, Chefes de Departamento e Gerentes, em Junho de 2022.

O aumento dos custos com pessoal ocorrido no exercício de 2022, resulta essencialmente do aumento salarial aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que inclui um aumento de 18% incorporado nas remunerações entre finais de 2021 até meados de 2022, e um incremento variável em função da *performance*.

b) Outros custos administrativos

Rubricas	2022	2021	Variação 2022/2021
Trabalhos especializados	586 064 755	736 554 837	(150 490 082)
Consultoria a)	390 947 714	471 617 605	(80 669 891)
Auditoria b)	79 716 353	78 229 978	1 486 375
Informática	12 207 363	77 807 177	(65 599 814)
Estudos técnicos	12 614 706	408 000	12 206 706
Pareceres	10 588 490	1 235 000	9 353 490
Estudos Técnicos	6 083 353	35 500	6 047 853
Serviços Informáticos	3 088 299		
Outros	70 818 477	107 221 577	(36 403 100)
Rendas e alugueres	467 120 540	529 472 004	(62 351 464)
De terrenos e edifícios alugado	467 120 540	528 711 189	(61 590 649)
De equipamento	-	35 000	(35 000)
Condomínio	-	725 815	(725 815)
Conservação e reparação d)	245 566 075	36 851 012	208 715 063
Publicidade e propaganda e)	202 571 812	75 822 102	126 749 710
Comunicação f)	76 355 906	67 026 415	9 329 491
Vigilância e segurança	46 208 702	36 015 000	10 193 702
Honorários e avenças	45 200 000	58 109 234	(12 909 234)
Deslocações e estadias	27 662 569	20 639 636	7 022 933
Limpeza, higiene e conforto	21 955 361	22 300 438	(345 077)
Contencioso e notariado	17 879 492	4 014 397	13 865 095
Material de Escritório	11 736 513	7 688 196	4 048 317
Água	5 346 070	5 456 559	(110 489)
Patrocínio	4 700 000	1 000 000	3 700 000
Combustíveis	4 886 517	3 606 386	1 280 131
Despesas de representação	1 832 846	2 359 693	(526 847)
Outros fornecimentos e serviços	1 040 345	4 175 192	(3 134 847)
Electricidade	1 599 292	1 310 073	289 219
Livros e documentação	722 179	51 900	670 279
Seguros	56 902	8 913 371	(8 856 469)
TOTAL	1 768 505 876	1 621 366 445	147 139 431

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2022 e 2021:

- A rubrica “Trabalhos especializados – consultoria”, teve uma redução face ao período homologado, derivado do termino de contratos e/ou renegociações de outras já existentes. Adicionalmente, este

saldo é influenciado pelos custos com a consultoria dos serviços prestados pela Mediplus referentes aos serviços de gestão dos sinistros de saúde;

- A rubrica de “Auditoria” é referente as estimativas de honorários do auditor externo para o exercício de 2022;
- “Rendas e alugueres - de terrenos e edificios alugados”, as rendas relativas instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade, sendo que a redução registada em 2022 resulta essencialmente da valorização cambial;
- A variação significativa verificada nesta rubrica, resulta do contrato com a A2RM para reestruturação das agências Viana, Benguela e Lubango-Huíla.
- A rubrica “Publicidade e propaganda”, teve um aumento significativo como resultado do facto da Companhia ter procedido à uma Maior divulgação da sua marca, através da aquisição de materiais *merchandising* e realização de campanhas publicitárias durante o exercício de 2022, realizada pela LastHour;
- Na rubrica “Comunicação”, estão reflectidos os custos relacionados com os serviços de telefonia móvel e custos de internet prestados Unitel, SA e outros provedores.

c) Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2022 e 2021, foi como segue:

Rubricas	2022	2021	Variação 2021/2022
Imposto sobre Valor Acrescentado (a)	360 321 480	64 644 040	295 677 440
Imposto sobre Aplicação de capital (IAC) (b)	79 996 719	17 870 425	62 126 294
Taxa ARSEG	56 874 359	19 475 332	37 399 027
SISA (Sucessão e doações)	8 137 383	-	8 137 383
Taxa de circulação	332 665	74 300	258 365
IPU Imóveis próprios	67 952	859 705	(791 753)
Imposto de selo	16 130	53 698	(37 568)
FGA	-	9 196 545	(9 196 545)
ASAN	-	25 335 000	(25 335 000)
TOTAL	505 746 688	137 509 045	368 237 643

- A variação verificada na rubrica “Imposto sobre Valor Acrescentado” resulta no grande incremento de aquisições de bens e contratualização de serviços; e
- A variação verificada na rubrica “Imposto sobre Aplicação de capital”, resulta da especialização de custos com o IAC sobre aplicações vivas na carteira e do registo do custo com o IAC liquidado no vencimento de operações vencidas durante o exercício de 2022 (nota 9).

d) Amortizações do exercício

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as amortizações do exercício detalham-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021	Variação 2021/2022
Amortizações do exercício			
Imobilizado corpóreo	162 617 279	63 416 510	99 200 769
Imobilizado incorpóreo	92 536 060	87 439 709	5 096 351
TOTAL	255 153 339	150 856 219	104 297 120

28. Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2022 e 2021, foi como segue:

A rubrica “juros suportados” refere-se ao valor a pagar ao accionista José Teixeira (Nota 18).

As rubricas “Diferença de câmbio favorável e desfavorável” referem-se ao reconhecimento das perdas e ganhos potenciais resultantes da actualização em moeda estrangeira com base a taxa de câmbio à 31 de Dezembro de 2022.

Outros custos e proveitos	2022			2021		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Extraordinários						
Provisões (Nota 8) a)	-	261 759 374	261 759 374	-	-	-
Correções relativas a exercícios anteriores b)	(8 871 510)	50 508 874	41 637 364	(40 514 336)	6 330 184	(34 184 152)
Quotizações diversas c)	(27 000 000)	-	(27 000 000)	-	-	-
Multas e penalidades d)	(83 143 432)	-	(83 143 432)	(33 711 052)	-	(33 711 052)
Donativos	-	-	-	(212 097)	-	(212 097)
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	-	-	-	100 899	100 899
Sub-total	(119 014 942)	312 268 248	193 253 306	(74 437 485)	6 431 083	(68 006 402)
Financeiros						
Juros suportados e)	(346 284 850)	-	(346 284 850)	(10 386)	-	(10 386)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(65 154 811)	-	(65 154 811)	(69 425 193)	-	(69 425 193)
Outros custos e perdas financeiras	(30 130 828)	-	(30 130 828)	(306 877)	-	(306 877)
Diferenças de câmbio favoráveis	-	259 655 787	259 655 787	-	131 341 031	131 341 031
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	50 240 004	50 240 004	-	14 851 634	14 851 634
Alienação de imobilizado	-	8 715 000	8 715 000	-	-	-
Comissões	-	-	-	(14 631 275)	-	(14 631 275)
Outro	-	811 504	811 504	-	643 784	643 784
Sub-total	(441 570 489)	319 422 295	(122 148 194)	(84 373 731)	146 836 449	62 462 718
Incentivos						
Encargos com Incentivos f)	(2 598 041 952)	-	(2 598 041 952)	(12 731 727)	-	(12 731 727)
Sub-total	(2 598 041 952)	-	(2 598 041 952)	(12 731 727)	-	(12 731 727)
TOTAL	(3 158 627 383)	631 690 543	(2 526 936 840)	(171 542 943)	153 267 532	(18 275 411)

- Em 31 de Dezembro de 2022, os proveitos de provisões resultam da reversão das provisões constituídas para processos em contencioso em exercícios anteriores e cuja sentença foi favorável para a Companhia (nota 8).
- Os proveitos relativos à correcções de exercícios anteriores resultam dos ajustamentos efectuados no âmbito do trabalho de regularização dos itens em aberto com antiguidade elevada, ao abrigo da regularização dos saldos registados nas rubricas transitórias de “Cobranças” (nota 16).
- As quotizações correspondem às quotas da ASAN.
- O saldo da rubrica “multas e penalidades” corresponde maioritariamente ao montante de multa a ser liquidado no seguimento da inspecção do Imposto de Selo dos exercícios de 2018 e 2019, efectuados pela AGT no exercício de 2022 e no montante de Kz 80 123 922 (nota 8).
- A rubrica de “Juros a liquidar” diz respeito ao reconhecimento dos encargos pagar ao accionista José Teixeira referente ao empréstimo concedido à Companhia no âmbito do montante entregue no exercício de 2021 e que, conforme deliberado em sede da Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas, realizada em 10 de Junho de 2022, foi remunerado a uma taxa de 8%. Os juros suportados foram registados por contrapartida da rubrica “Juros suportados” na Conta de ganhos e perdas (Nota 18).
- Em 31 de Dezembro de 2022, o valor referente aos encargos com incentivos corresponde ao valor do custo de distribuição dos produtos da AMUSE por via do canal bancário, no âmbito do protocolo celebrado entre o Banco e a Companhia durante o exercício de 2021.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor

Em relação às diferenças de câmbio desfavoráveis no valor cerca de 65 milhões de AOA é explicada fundamentalmente pela actualização cambial da provisão para outros riscos e encargos dos processos judiciais que se encontram em curso (Nota 8), bem como a reavaliação cambial dos saldos de Devedores em moeda estrangeira.

As diferenças de câmbio favoráveis resultam da valorização cambial verificada entre o AOA e o USD dos passivos expressos em moeda estrangeira vivos no balanço da Companhia.

29. Prémios e seus adicionais

Em 2022, os prémios brutos emitidos ascenderam a 19 180 341 289 Kwanzas, representando um aumento significativo de cerca de 332,6% face a 2021, fortemente impulsionado pela produção do ramo Vida, que passou a ser o ramo mais relevante na produção da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica “Prémios e seus adicionais”, por ramo, decompõe-se como segue:

2022		2022					Unidade: AOA
Ramos	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Apólices Co-Seguro Aceite	Receita Fracionada	Total	
Vida	14 790 478 856	(34 391 492)	(1 541 907)	-	10 044	14 754 555 501	
Acidentes, doença e viagens							
Acidentes de trabalho	193 272 985	(14 667 008)	(6 882 932)	-	1 633 709	173 356 754	
Doenças	7 584 994 473	(3 510 034 252)	(1 262 565 659)	-	52 168 221	2 864 562 783	
Viagens	9 837 558	(210 438)	-	-	-	9 627 120	
Incêndio e elementos da natureza	273 069 502	(91 667 310)	(34 871 793)	37 300 233	145 804	183 976 436	
Outros danos em coisas	-	(59 139 625)	(148 405 680)	-	-	(207 545 305)	
Automóveis	1 002 753 653	(63 837 729)	(32 964 666)	1 455 610	7 387 373	914 794 241	
Transportes	402 968 635	-	(65 025 963)	2 301 789	-	340 244 462	
Petroquímica	-	-	-	-	-	-	
R. C. Geral	23 078 646	(117 000)	-	-	-	22 961 646	
Diversos	121 598 468	-	-	2 004 673	87 509	123 690 650	
Total	24 402 052 776	(3 774 064 854)	(1 552 258 600)	43 062 305	61 432 660	19 180 224 288	

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relativamente ao ano 2021, os valores dos prémios foram os seguintes:

2021 Unidade: AOA

Ramos	2021				Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fracionada	
Vida	3 444 026	(1 239 808)	(834 631)	3 744	1 373 331
Acidentes, doença e viagens					
Acidentes de trabalho	183 857 697	(14 461 055)	(20 762 954)	934 749	149 568 437
Acidentes Pessoais	268 549	-	-	5 371	273 920
Doenças	11 883 600 254	(8 641 833 984)	(42 437)	1 892 240	3 243 616 073
Viagens	5 730 443	(94 702)	(437 642)	-	5 198 099
Incêndio e elementos da natureza	141 990 971	(18 943 010)	(15 966 274)	60 241	107 141 928
Outros danos em coisas	-	-	(103 005 426)	-	(103 005 426)
Automóveis	921 227 280	(191 615 651)	(20 914 084)	4 936 812	713 634 357
Transportes	203 307 047	-	-	-	203 307 047
Petroquímica	-	-	-	-	-
R. C. Geral	15 321 770	-	-	-	15 321 770
Diversos	97 642 123	-	-	1 816	97 643 938
Total	13 456 390 160	(8 868 188 210)	(161 963 448)	7 834 973	4 434 073 474

A evolução dos prémios entre os exercícios de 2022 e 2021, foi como segue:

Ramos	2022	2021	Varição 2021/2022
Vida	14 754 555 501	1 373 331	14 753 182 170
Acidentes, doença e viagens	-	-	-
Acidentes de trabalho a)	173 356 754	149 568 437	23 788 317
Acidentes Pessoais	-	273 920	(273 920)
Doenças b)	2 864 562 783	3 243 616 073	(379 053 290)
Viagens	9 627 120	5 198 099	4 429 021
Incêndio e elementos da natureza	183 976 436	107 141 928	76 834 508
Outros danos em coisas c)	(207 545 305)	(103 005 426)	(104 539 879)
Automóveis	914 794 241	713 634 357	201 159 884
Transportes	340 244 462	203 307 047	136 937 415
R. C. Geral	22 961 646	15 321 770	7 639 876
Diversos d)	123 690 650	97 643 938	26 046 712
Total	19 180 224 288	4 434 073 474	14 746 150 814

- No exercício de 2022, o ramo “Acidente de Trabalho” aumentou em cerca de 14% face ao exercício de 2021, devido as acções em curso de dinamização da força de venda em toda Companhia;
- No exercício de 2022, o ramo “Doença” diminuiu em cerca de 13% face ao exercício de 2021, devido a redução do número de aderentes na apólice do seguro de saúde do Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC);
- No exercício de 2022 a Companhia continua sem ter participado do tratado de co-seguro petroquímico por não cumprir com os requisitos obrigatórios.
- O ramo Diversos inclui essencialmente seguros do ramo caução.

30. Rendimentos de investimentos

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2022 e 2021, foram os seguintes:

Rendimentos de investimentos	2022	2021	Variação 2022/2021
De valores livres			
Títulos de rendimentos fixos	769 088 288	-	769 088 288
Depósitos em instituições de crédito	125 136 986	261 846 169	(136 709 183)
TOTAL	894 225 274	261 846 169	632 379 105

A rubrica "Títulos de rendimentos fixos" refere-se aos juros obtidos nas Obrigações de Tesouro.

A rubrica "Depósitos em instituições de crédito" refere-se aos juros obtidos na aplicação financeira.

31. Partes relacionadas

Considerando que se encontra em curso um trabalho de saneamento e análise dos saldos, o Conselho de Administração entende que as entidades relacionadas a serem divulgadas serão os accionistas, designadamente o Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC), o accionista Elvino Mariano e o accionista José Teixeira.

Entidades/Transacções	31-12-2022			
	Activo	Passivo	Proveitos	Custos
Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC)				
Depósito à Ordem (Nota 17)	4 807 549 168	-	-	-
Depósito à Prazo (Nota 9)	4 791 144 863	-	272 065 849	-
Prémios em cobrança (Nota 12)	-	-	-	-
Outros valores a pagar (Nota 16)	-	(378 540 906)	-	-
Prémios e seus adicionais (Nota 29)	-	-	2 864 562 784	-
Incêntivos (Nota 28)	-	-	-	(2 598 041 952)
Sub-total	9 598 694 031	(378 540 906)	3 136 628 633	(2 598 041 952)
José Teixeira				
Juros a liquidar (Nota 18)	-	190 409 356	-	346 284 850
Elvino Mariano				
Outros valores a receber (Nota 16)	14 000 000	-	12 000 000	-
Sub-total	14 000 000	190 409 356	12 000 000	346 284 850
Total	9 612 694 031	(188 131 550)	3 148 628 633	(2 251 757 102)

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Entidades/Transacções	31-12-2021			
	Activo	Passivo	Proveitos	Custos
Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC)				
Depósito à Ordem (Nota 17)	155 919 342	-	-	-
Depósito à Prazo (Nota 9)	297 440 600	-	-	-
Prémios em cobrança (Nota 12)	1 700 380 516	-	-	-
Outros valores a pagar (Nota 16)	291 437 408	-	-	-
Prémios e seus adicionais (Nota 29)		-	3 653 092 476	-
Incêntivos (Nota 28)		(18 243 821)	-	(18 243 821)
Sub-total	2 445 177 866	(18 243 821)	3 653 092 476	(18 243 821)
Elvino Mariano				
Outros valores a receber (Nota 16)	3 000 000	-	3 000 000	-
Sub-total	3 000 000	-	3 000 000	-
Total	2 448 177 866	(18 243 821)	3 656 092 476	(18 243 821)

32. Imposto sobre o lucro dos exercícios

Em 31 de Dezembro de 2022, a estimativa para Imposto Industrial é conforme:

Designação	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	389 872 753	(560 001 413)
APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL		
A ACRESCER		
Amortizações excessivas (artigo 40 °) CII	28 289 835	3 435 263
Provisões excessivas (artigo 45 °) CII	419 117 448	78 565 074
Donativos não previstos (artigo 19 °) CII	-	212 097
Provisões não previstas (artigo 45 °) CII	-	-
Imposto industrial (artigo 18 °) CII	-	-
IPU (Artigo 18°) CII	67 952	859 705
IAC (Artigo 18 °) CII	79 996 719	17 870 425
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18°) CII	3 019 510	33 711 052
Despesas não documentadas (artigo 17 °) CII	-	-
Despesas não aceites referentes as existências (artigo 21 °) CII	-	-
Tributação autónoma dos donativos em 15 % (artigo 17°) CII	-	31 815
Correcções relativas a exercícios anteriores	88 995 432	40 514 336
Variação patrimoniais positivas (artigo 13 °) CII	690 656 000	-
Outros acréscimos (variações cambiais não realizadas)	47 974 343	69 425 192
Total a acrescentar	1 358 117 239	244 624 958
A DEDUZIR		
Proveitos sujeito a IAC	898 104 726	261 846 169
Proveitos sujeito a IPU	15 450 000	14 851 634
Outras deduções (variações cambiais não realizadas)	242 444 027	114 726 681
Total a deduzir	1 155 998 753	391 424 484
LUCRO TRIBUTÁVEL (RES. LÍQUIDO + A ACRESCER - A DEDUZIR)	591 991 239	(706 800 939)
DEDUÇÕES À MATÉRIA COLECTÁVEL		
Prejuízos fiscais (artigo 48°) CII		
Exercício n-5	-	-
Exercício n-4	-	-
Exercício n-3	-	-
Exercício n-2	-	-
Exercício n-1	-	-
	(706 800 938)	-
MATÉRIA COLECTÁVEL	(114 809 699)	(706 800 939)
CÁLCULO DO IMPOSTO		
IMPOSTO Á TAXA NORMAL (Artigo 64 °) CII	-	-
COLECTA	-	-
DEDUÇÕES À COLECTA	-	-
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67°) CII	-	-
TOTAL A PAGAR/ A RECUPERAR	-	(706 800 939)



33. Margem de solvência

De acordo com o disposto no Decreto executivo no 6/03, de 24 de Janeiro, complementado com a Circular n.º 3/2020 da ARSEG, a Companhia procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2022	2021
Margem disponível	2 872 713 357	(3 575 756 794)
Margem exigida	2 032 903 136	2 065 942 729
Excedente/ - Deficit	839 810 221	5 641 699 522
%	141%	-173%

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia cumpre com os níveis de solvência exigidos pela regulamentação, pois apresenta suficiências ao nível dos elementos constitutivos de aproximadamente 839 810 221 Kwanzas, sendo que em 31 de Dezembro de 2021 não se encontrava a cumprir com os níveis de exigidos.

34. Eventos subsequentes

a) Conflito entre a Rússia e a Ucrânia

Em 24 de Fevereiro de 2022 teve início uma operação militar realizada pela Federação Russa em território ucraniano, na sequência vários países adoptaram sanções económicas contra a Federação Russa que incluem, entre outros, a proibição de realizar transacções ou transferências com entidades sediadas na Federação Russa e na Bielorrússia assim como com um conjunto de entidades identificadas nas referidas sanções. Neste contexto, a Companhia procedeu a uma avaliação das implicações que esta situação poderá ter na sua actividade, não tendo identificado impactos directos para as suas demonstrações financeiras.

A extensão e o grau de severidade dos potenciais impactos indirectos futuros gerados pela invasão da Ucrânia, nomeadamente no que diz respeito ao impacto na economia e nos clientes da Companhia resultante de efeitos como a subida de preços em diferentes áreas como a energia e os produtos alimentares, não são ainda determináveis. No entanto, com base em toda a informação disponível à data, o Conselho de Administração da Companhia considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2022.

Relatório & Contas 2022



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor

Administrador Executivo

Sampaio

Presidente do Conselho de Administração

Paula Santos

Paula Santos, Contabilista nº
20152046

Paula Santos

Administrador Executivo

Walter Branco

Luanda, 30 de Junho de 2023

